

JB
21/4/97 22
UC/APA 34

Ibama suspende Granja Normandia

■ Empreendimento em Itaipava foi autorizado pela superintendência regional do instituto, mas Brasília decidiu rever o processo

MONA BITTENCOURT

A presidência do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama) sustou o processo de licenciamento da Granja Normandia (ex-Granja Brasil), em Itaipava, distrito da cidade serrana de Petrópolis. Além de um shopping, o mega-projeto da Construtora Bauhaus, de Petrópolis, prevê a construção de 20 prédios e 19 casas, em uma área de 417 mil metros quadrados de Mata Atlântica, com custo de R\$ 35 milhões. O polêmico empreendimento, cujo processo de licenciamento se arrasta há cinco anos, recebeu sinal verde do superintendente regional do Ibama, Paulo Braga, em novembro passado. Entretanto, protestos de ecologistas, em janeiro, e uma interpelação do Ministério Público fizeram o presidente do Ibama, Eduardo Martins, avocar para a sede do órgão, em Brasília, a tarefa de reexaminar o projeto.

De acordo com o diretor de Controle e Fiscalização do Ibama em Brasília, Manoel Magalhães, na semana passada uma equipe do chefe da Divisão de Licenciamento, Derlei Rosado, e integrantes da Diretoria de Ecossistemas estiveram em Itaipava. O mesmo grupo está fazendo um estudo da documentação da Granja Normandia, como Relatórios de Impacto Ambiental (Rima), para avaliar os índices de supressão vegetal, a previsão de captação de

água e de esgotamento sanitário. "A preocupação do presidente é que o projeto seja analisado não só quanto à supressão da mata, mas também com a repercussão do empreendimento na área", explica o diretor.

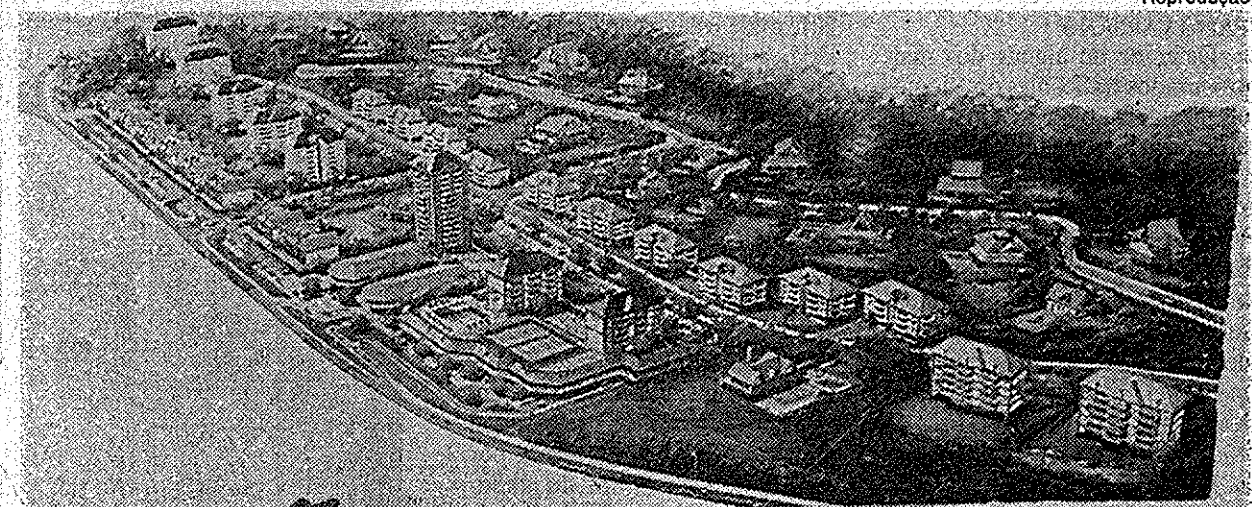
Interferência — Manoel Magalhães ressalta que a ação do órgão federal não desautorizou a superintendência regional. "Os técnicos de Brasília estão trabalhando em conjunto com os do Rio", minimizou. Mas o diretor esclareceu que a sede do órgão "tem autoridade de auditoria e de verificação em todas as superintendências". O relatório dos técnicos de Brasília deve ficar pronto na próxima semana. Segundo Manoel Magalhães, o projeto pode entrar em exigência. "Acredito que serão necessárias mais explicações."

O projeto da Granja Normandia recebeu originalmente o nome de Granja Brasil e, em novembro de 94, foi suspenso por um parecer contrário da diretora-técnica do Ibama Maria Teresa Gouveia. O procurador da República no Rio, Luís César Queirós, concordou com o laudo que informava que o empreendimento seria erguido na Área de Proteção Ambiental (APA-Petrópolis), criada em 1992. O procurador sugeriu a interdição do projeto e o Ibama fez inúmeras exigências para que sua realização fosse aprovada. De acordo com o parecer, o gabarito

dos prédios, que em alguns casos chegavam a 13 andares, teria que ser baixado para quatro andares. Foi exigida também a criação de um controle do despejo de esgoto.

Parcial — A construtora Bauhaus cumpriu apenas algumas das exigências. A torre de 13 andares foi eliminada e o shopping passou a ter só um piso, mas foram mantidos dois prédios residenciais com cinco andares em cima do centro de compras. Os outros edifícios continuaram com sete andares. De acordo com o dono da construtora, José Carlos Eloy, o gabarito atendia às normas do código de edificações de Petrópolis.

No ano passado, o projeto foi reapresentado ao Ibama e aprovado pelo superintendente Paulo Braga. A partir daí, foi iniciado o processo de licenciamento da obra junto à Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema). Em janeiro, no coquetel oferecido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso aos ambientalistas em Petrópolis, o caso veio à tona. O presidente do Ibama, Eduardo Martins, presente à festa, foi surpreendido com a decisão da superintendência regional. Dias depois, a presidenta da ONG SOS Piabanha, Vera Patury, enviou ofício à Procuradoria da República alertando sobre a retomada do projeto. O procurador Luís César Queirós solicitou informações ao superintendente Paulo Braga.



Na segunda tentativa de aprovar o projeto da Granja Brasil, a torre central de treze andares foi suprimida.